



## FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2024/2025

<b>Curso</b> Licenciatura em Educação e Formação
<b>Designação</b> A Inovação em Educação
<b>Docente(s)</b> (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Joaquim Pintassilgo (Responsável pela U.C.) Mayra Mugnaini (Docente)
<b>Descrição geral</b> (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) 2,5 ECTS; 1,5 hora semanal
<b>Objectivos / Competências</b> <b>Objetivo Geral</b> ➤ Compreender e experienciar a inovação em educação em suas diversas dimensões, reconhecendo-a como um campo essencial na formação e na atuação profissional em contextos educativos formais e não formais (escolas, associações, empresas, etc.). <b>Objetivos Específicos</b> ➤ Refletir e compreender sobre o conceito de inovação e sua expressão no campo educacional; ➤ Identificar práticas inovadoras e seus impactos nos processos de ensino-aprendizagem; ➤ Desenvolver estratégias inovadoras na mediação pedagógica em diferentes contextos; ➤ Analisar experiências inovadoras em educação, considerando os aspetos históricos, políticos e culturais; ➤ Apreender sobre estratégias inovadoras na mediação profissional em áreas educativas formais e não formais. <b>Competências a Desenvolver</b>



- Aprofundamento do pensamento crítico e reflexivo;
- Desenvolvimento de um trabalho autónomo e colaborativo;
- Habilidades de cooperação, comunicação e argumentação no âmbito de pequenos grupos e do grande grupo;
- Capacidade de análise e sistematização de informações;
- Iniciativa na construção do conhecimento coletivo.

### Conteúdos programáticos (sinopse)

O programa iniciar-se-á com uma reflexão introdutória sobre o conceito de inovação, seguida por uma sistematização de modelos educativos inovadores, tendo em conta a sua historicidade. As atividades subsequentes promoverão um conjunto de experiências/práticas para a vivência de situações inovadoras em educação.

Exemplos de conteúdos a serem desenvolvidos:

- Metodologias ativas e colaborativas em educação: estratégias e possibilidades;
- Trabalho com Projetos;
- Comunidades de Aprendizagem e Co-construção do conhecimento;
- Elaboração de Portefólio Digital Coletivo;
- Competências e capacidades do profissional do futuro;
- Relação entre Educação, Formação e Democracia;

### Bibliografia geral (até 20 obras)

Bacich, L., & Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Penso.

Bolívar, A. (2003). *Como melhorar as Escolas: estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas*. ASA Editores.

Carbonell Sebarroja, J. (2002). *A aventura de inovar: a mudança da escola*. Artmed.

Carbonell Sebarroja, J. (2015). *Pedagogías del siglo XXI*. Ediciones Octaedro.

Cros, F. (2001). *L'innovation scolaire*. Paris: INRP.

Cros, F. (2017). *Innovation et société, le cas de l'école*. Londres: ISTE editions.

Dewey, J. (1959). *Democracia e educação* (1a Ed. 1916). Didáctica Editora.



- Felcher, C. D. O., & Folmer, V. (2021). Educação 5.0: Reflexões e perspectivas para sua implementação. *Revista Tecnologias Educacionais Em Rede (ReTER)*, 2(3), e5/01–15.
- Fernandes, F. R., Cardoso, T. A., Capaverde, L. Z. & Silva, H. F. N. (2016). Comunidades de prática: uma revisão bibliográfica sistemática sobre casos de aplicação organizacional. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 5(1), 44 – 52. Recuperado em: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v5i1.46691>
- Freire, P. (1967). *Educação como prática da Liberdade*. Paz e Terra.
- Fullan, M. (2007). *The new meaning of educational change* (4 ed.). Teachers College Press.
- García, A. (2017). *Otra educación ya es posible: Una introducción a las pedagogías alternativas*. Litera Libros.
- Josso, M. C. (2008). A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. *Educação*, 30(3). Recuperado de: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/2741>
- Larrosa, J. (2010). *Pedagogia profana* (5 ed.). Autêntica.
- Martinelli, N. R. B. S. (2014). Comunidades de Prática como possibilidade de inovação no ensino e na aprendizagem de Ciências. *X Anped Sul*. Florianópolis.
- Morais, M. de F., & Bahia, S. (Coord.). (2008). *Criatividade: Conceito, necessidades e intervenção*. Psiquilíbrios.
- Morin, E. (2002). *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. Cortez; Unesco.
- Pacheco, J. (2011). *Discursos e lugares das competências em contextos de educação e formação*. Porto Editora.
- Pintassilgo, J., & Alves, L. A. M. (Coord.) (2019). *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Pintassilgo, J., & Namora, A. (2019). *A inovação pedagógica no contexto de uma escola pública portuguesa: O caso do projeto Farol*. Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
- Unesco. (2022). *Reimagining our futures together: a new social contract for education*. International Commission on the Futures of Education.
- Unesco. (2015). United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. The futures of learning 2: What kind of learning for the 21st century. *Education Research and Foresight Working Papers*, v. 3.
- Warschauer, C. (1993). *A roda e o registro*. Paz e Terra.
- Wenger & Snyder, 2001. Comunidades de Prática: a fronteira organizacional. In: HARVARD BUSINESS REVIEW (Org.). *Aprendizagem Organizacional*. Tradução Cássia Maria Nasser. Editora Campus.
- Wenger, E., & Trayner, B. (2015). *Introduction to communities of practice*. Retrieved from <https://www.wenger-trayner.com/introduction-to-communities-of-practice/>

## Métodos de ensino

A metodologia de ensino terá em vista a descentralização do processo de aprendizagem; o processo de ensino-aprendizagem privilegiará a participação ativa dos estudantes, de forma articulada com os principais temas do programa, a partir de abordagens inovadoras, como:



- Desenvolvimento do Portefólio Digital Coletivo, onde os estudantes documentarão suas percepções e experiências ao longo do semestre;
- Uso do Moodle para disponibilização de materiais, atividades e interações;
- Reflexão e discussão coletiva sobre as temáticas;
- Estratégias de ensino colaborativas, como rodas de conversa, análise de casos e construção de mapas conceituais.

O diálogo e a interação serão estratégias privilegiadas, bem como o acompanhamento tutorial constante do trabalho dos estudantes, designadamente ao nível da elaboração do Portefólio: os alunos serão sensibilizados a manter um diário de bordo, onde deverão registar as percepções que considerarem relevantes para a elaboração do trabalho final.

#### **Regime Geral de Avaliação** (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação procurará ser coerente com o conjunto de opções pedagógicas assumidas para o funcionamento da disciplina e ocorrerá de forma contínua ao longo do semestre. As avaliações serão múltiplas, elaboradas a partir das propostas práticas realizadas ao longo do semestre fundamentadas nos conteúdos trabalhados, com o acompanhamento dos docentes. O estudante será avaliado tendo em conta a criatividade, a originalidade, as participações nas atividades, a coerência, a profundidade da reflexão, a qualidade da escrita e o espírito crítico demonstrados.

São dois os elementos mais específicos da Avaliação:

➤ **60% - Elaboração Portefólio (Material Digital)**. Desdobra-se nas componentes:

a) Registo das atividades práticas desenvolvidas durante as aulas (cada aula equivale a 10%);

b) Reflexão crítica e auto avaliativa acerca do envolvimento/comprometimento na proposta (Individual, tendo em conta a qualidade da escrita, coerência argumentativa, contribuição para a co-construção do conhecimento, análise crítica).

➤ **40% - Participação nas Aulas**: Este elemento será centrado no envolvimento/comprometimento do estudante durante as aulas, terá forma contínua e formativa, e contemplará enquanto critérios avaliativos: os contributos dados para as atividades durante a realização; as reflexões e contribuições realizadas; a participação e assiduidade; a pontualidade; a clareza, coerência e objetividade das mesmas e o espírito de cooperação manifestado.

Desdobra-se nas seguintes componentes:

a) Frequência e colaboração durante as aulas conforme os critérios mencionados (50%);

b) Autoavaliação, a decorrer no mês de junho, em datas a combinar (Individual) (50%).

Cada estudante terá cerca de 20m para a apresentação dos materiais elaborados durante a disciplina, seguindo-se de um momento de discussão coletiva.

**Regime Alternativo de Avaliação** (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)



INSTITUTO DE  
EDUCAÇÃO  
—  
ULISBOA

Será idêntico ao regime geral de avaliação.

**Regras relativas à melhoria de nota**

A combinar com os docentes da disciplina.